

Medicina

## **EFICÁCIA CLÍNICA DA LOBECTOMIA EM COMPARAÇÃO À SEGMENTECTOMIA EM CÂNCER DE PULMÃO DE CÉLULAS NÃO PEQUENAS: UMA META-ANÁLISE**

Laryssa Chaves Vieira - aluna do 7º período de medicina da Universidade Federal de Lavras, bolsista PIBIC/UFLA

Joziana Muniz de Paiva Barçante - Pesquisador do Núcleo de Pesquisa Biomédica (NUPEB), Departamento de Medicina, Universidade Federal de Lavras, Faculdade de Ciências da Saúde - Orientador(a)

José Cherem - Pesquisador do Núcleo de Pesquisa Biomédica (NUPEB), Departamento de Medicina, Universidade Federal de Lavras, Faculdade de Ciências da Saúde.

Letícia Garcia Rabelo - Médica no Hospital Vaz Monteiro, Lavras- Minas Gerais

Ana Luísa Gomes Mendes - Docente da Universidade Federal de Lavras

### **Resumo**

O câncer de pulmão é uma das neoplasias mais comuns no mundo, com estimativas indicando um crescimento de 2% ao ano. No Brasil, o Instituto Nacional do Câncer (INCA) estima que tenham ocorrido 32.560 novos casos em 2023. O carcinoma pulmonar de células não pequenas (CPCNP) é o tipo mais frequente, e o tratamento cirúrgico é a abordagem principal para os estágios iniciais. A lobectomia é considerada o procedimento padrão. Contudo, alguns estudos têm demonstrado que a segmentectomia é uma alternativa potencialmente menos invasiva e mais conservadora. Nesse contexto, torna-se relevante avaliar comparativamente as duas abordagens no que tange a eficácia na sobrevida global de pacientes com CPCNP de até 2cm de tamanho. A abordagem metodológica consistiu em uma busca sistemática na base de dados PubMed, utilizando as palavras-chave "lobectomy", "segmentectomy" e "non-small cell lung cancer". Os critérios de inclusão foram: ensaios clínicos randomizados controlados, testes clínicos, meta-análises, publicados entre 2015-2023, e estudos que compararam a segmentectomia com a lobectomia para CPCNP de até 2 cm de tamanho. A partir de um universo de 27 artigos, selecionou-se 16 para leitura total e análise. A análise do volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1), capacidade vital forçada (CVF) e difusão pulmonar do monóxido de carbono (DLCO) através da utilização do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) revelou que a segmentectomia apresentou uma taxa de sobrevida em 5 anos de 78,21%, ligeiramente superior à lobectomia, que foi de 77,96%. Além disso, a segmentectomia mostrou-se mais vantajosa em termos de preservação da função pulmonar, com reduções menores em parâmetros como VEF1, CVF e DLCO. Estudos indicam que a segmentectomia pode ser uma alternativa eficaz à lobectomia, especialmente em pacientes idosos ou com comorbidades, devido à menor morbidade perioperatória e melhor preservação da qualidade de vida pós-operatória. A meta-análise sugere que, embora a lobectomia continue sendo a escolha mais segura e eficaz para a maioria dos pacientes com CPCNP, a segmentectomia apresenta benefícios significativos em termos de sobrevida e preservação da função pulmonar. Portanto, a segmentectomia deve ser considerada uma opção viável para pacientes com CPCNP em estágio inicial, especialmente aqueles com múltiplas comorbidades ou em idade avançada, proporcionando uma recuperação superior na qualidade de vida.

Palavras-Chave: lobectomia, segmentectomia, câncer de pulmão.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/x6mjs3dmRBw>

Sessão: 1

Número pôster: 284

Identificador deste resumo: 3496-18-3204

novembro de 2024